

A PESQUISA-AÇÃO NA BUSCA DE INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA E INSERÇÃO SOCIAL DE UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

Marco Antonio Ribeiro Edler¹

medler@unicruz.edu.br

Universidade de Cruz Alta – Cruz Alta/RS, Brasil

RESUMO

Este texto, elaborado como conclusão da disciplina de Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais do Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, procura, através dos conceitos, estudos e discussões desenvolvidos ao longo do semestre, a sustentação da metodologia escolhida para o desenvolvimento da dissertação final do presente Programa de Pós-Graduação. O objetivo da dissertação se constitui na busca por indicadores cuja prática possam resultar em uma melhor qualidade de vida e inserção social em uma comunidade periférica desta cidade. A disciplina proporcionou uma visão teórica das várias técnicas à disposição do sujeito pesquisador e, em função do tema escolhido para o trabalho final, a utilização de uma pesquisa qualitativa, exploratória com cunho de pesquisa-ação pareceu a mais condizente com os objetivos daquele trabalho já que o desenvolvimento do mesmo deve acontecer de uma maneira participativa entre os atores envolvidos, pesquisador e pesquisados, além de buscar alguma solução que possa ser praticada na realidade daquelas comunidades e, em se pensando em uma escala mais ampla, construir diretrizes para que se possibilite um desenvolvimento posterior mais amplo para satisfação dos objetivos do próprio trabalho.

Palavras-chave: Cidadania. Sociedade. Inclusão social.

ABSTRACT

This text, prepared at the conclusion of the course Methodology of Interdisciplinary Research in Human and Social Sciences seeks, through the concepts, studies and discussions developed during the semester, to support the chosen methodology for the development of the final dissertation of the present Program of Post-Graduation. The aim of the dissertation is on the search for indicators whose practice may result in a better quality of life, social integration and constitution of an effective citizenship in outlying communities of the city of Cruz Alta. The course provided a theoretical overview of the various techniques available to the researcher and subject, depending on the chosen theme for the final work, the use of a qualitative, exploratory nature of research with action research seemed more consistent with the goals of that work has already that its development should happen in a participatory manner between the actors involved, researcher and researched, and seek a solution that can be practiced in reality those communities, and is planning on a broader scale, to build guidelines that enable a broader further development to meet the objectives of the work itself.

Keywords: Citizenship. Society. Social inclusion.

¹ Graduação em Arquitetura e Urbanismo; Aperfeiçoamento em Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino; Especialista em Educação Matemática; aluno do PPG Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ. Pesquisador do LEPSI - Laboratório de Estudos e Práticas Socioculturais Interdisciplinares/UNICRUZ. Pesquisador do GPARq – Grupo de Pesquisa da Arquitetura – Curso de Arquitetura e Urbanismo/UNICRUZ. medler@unicruz.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi gestado na disciplina de Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais do Programa de Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, promovido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ, com a finalidade de que, através dele, se construísse uma base metodológica para a estruturação da dissertação final do Programa de Mestrado.

Para tal intento, objetiva a descrição e justificativa da metodologia a ser utilizada para a construção daquele texto. Neste sentido procura-se neste artigo o entendimento da melhor forma de abordagem em termos de pesquisa a ser utilizada para a concretude das metas do trabalho final, que se constitui na procura por indicadores de qualidade de vida que possibilitem uma efetiva inserção social de comunidades periféricas da cidade de Cruz Alta.

Dentre as fontes ou instituições que possam e, mais do que isso, devam participar destas propostas de promoção de uma melhor condição social, se apresentam indiscutivelmente as instituições universitárias. O ensino superior, através de suas instituições, precisa extrapolar suas fronteiras físicas e olhar para as comunidades em que está inserido.

A Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ, instituição da cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul/Brasil, conforma-se como uma instituição comunitária e, por esta razão, exerce o seu papel como promotora de trabalhos intra e extra-acadêmicos visando a coletividade por ela abrangida. Neste sentido, torna-se bastante natural que seus programas de graduação e pós-graduação procurem a proposição de respostas aos problemas sociais existentes na sua comunidade local e regional.

Não é possível o pensamento de uma gestão universitária, notadamente com a constituição da Universidade de Cruz Alta, que se atenha a formação de seu público alvo apenas visando uma formação técnica. Entre outras finalidades, cabe à gestão universitária um papel de relevante importância no desenvolvimento de sua região de abrangência.

Pelas razões acima expostas, a produção deste artigo se refere à busca pelos instrumentos que poderão proporcionar alguma modificação no sentido de aquisição de uma vida mais qualificada dentro de comunidades socialmente periféricas da cidade de Cruz Alta.

É perceptível que, em relação ao conglomerado urbano das cidades de uma maneira geral e, neste caso específico, de uma cidade de médio porte, apesar da existência de políticas públicas que, em todas as escalas institucionais, visem a satisfação das necessidades básicas de qualidade de vida de suas populações, não é menos verdade que estas políticas, normalmente geradas em âmbito geral, não conseguem atingir a todos os grupos e comunidades das

periferias urbanas, já que grupos sociais diferentes vivem de maneiras também diferentes, podem ter anseios e necessidades que não são comuns a todos os grupos de maneira uniforme.

Também parece justo pensar que não seja menos verdadeira a percepção da dificuldade, senão da impossibilidade, da elaboração de programas elaborados pontualmente para as particularidades de cada comunidade que, em princípio, dentro de uma mesma cidade possam ser bastante mais similares entre si do que se compararmos comunidades de diferentes regiões geográficas o que necessitaria de análises bastante mais amplas e que extrapolariam os objetivos da dissertação deste Curso.

A partir destas elucidações, define-se o presente artigo como tendo por objetivo principal a verificação da possibilidade de, através da prática de uma pesquisa qualitativa nos moldes de pesquisa-ação, alcançar o entendimento de indicadores de qualidade de vida de populações periféricas da cidade de Cruz Alta.

Os indicadores buscados através da prática da pesquisa servirão como diretrizes para a proposição de um planejamento que consiga atender ao menos alguns dos anseios das comunidades estudadas no sentido de valorização de suas condições de vivência enquanto partícipes da totalidade da comunidade urbana através de uma melhora em sua qualidade de vida e em uma, senão plena, pelo menos mais efetiva inserção no meio social mais amplo.

1 METODOLOGIA

Este artigo constitui-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica tendo como base documental os textos, reflexões e discussões trabalhados na disciplina ao longo do semestre de maneira a verificar a metodologia mais adequada para o desenvolvimento da dissertação final do Programa de Pós-Graduação. Para a consecução do objetivo do presente texto far-se-á uma passagem pelos conceitos e práticas vinculados a pesquisas do tipo qualitativo com ênfase ao modelo de pesquisa-ação de maneira à consolidação da convicção de que seja esta a melhor ou mais adequada metodologia de auxílio para a execução do trabalho final.

Embora a busca descrita neste trabalho seja em princípio definidora das ações posteriores, parece importante observar que as ideias aqui expressas, juntamente com o conjunto das demais referências já utilizadas ou a serem trabalhadas em outras disciplinas e de referências tomadas de fontes externas aos programas destas mesmas disciplinas deverão formar o conjunto do aporte teórico que, ao final, proporcionará o embasamento para a tessitura da dissertação.

2 O TEMA DA PESQUISA

O tema da dissertação final do Curso diz respeito ao desenvolvimento de um trabalho junto a uma das comunidades de catadores existentes na cidade de Cruz Alta e procurará, em relação à esta comunidade, o conhecimento de suas realidades sociais e possíveis indicadores de uma melhor qualidade de vida e de uma real inserção de cidadania no tecido social urbano. Pretende-se que tais indicadores sejam inferidos através de conversas informais e entrevistas com os integrantes da associação organizada de catadores do Bairro Acelino Flores.

Considera-se também a realidade de que estes grupos sociais já se encontram em um estágio de participação social um pouco melhorado em função de sua agregação a um projeto desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta, iniciado como Projeto de Extensão e denominado “Projeto Profissão Catador: entre o viver e o sobreviver do lixo”. Mesmo em uma visão menos aprofundada, é possível a percepção de uma sensível melhora nas condições de vida daqueles grupos sociais quando se tem algum conhecimento de como viviam ou sobreviviam os seus componentes antes e depois da inserção no Projeto.

Justifica-se este tema de pesquisa através da crença de que algumas comunidades periféricas não participam plenamente da vida comunitária e, em decorrência, apresentam uma menor qualidade de vida em relação à maioria das populações urbanas em função de não estarem contempladas por políticas públicas que promovam uma evolução de suas condições de acesso à saúde, educação e habitação. Parece perceptível a realidade de que algumas destas políticas, de âmbito generalizado, não conseguem penetrar nas individualidades de algumas comunidades socialmente mais distanciadas da maioria das populações.

Ainda, no sentido de justificativa do tema proposto, é válido citar a existência de um distanciamento entre grande parte das políticas públicas, pensadas em âmbito universal, e as realidades locais de populações periféricas. Neste sentido, uma das proposições do trabalho final é de, através da percepção das necessidades de tais comunidades, formular indicadores para uma melhor atenção às mesmas por parte das instituições e do grupo social mais amplo com a finalidade de construção de um organismo urbano mais coeso.

2 A PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES

Parece pertinente a introdução deste capítulo com uma citação de Chizzotti (2013, p. 25) quando expõe que “Para quem inicia uma pesquisa, a questão se traduz na pergunta ‘qual é o problema a ser estudado?’ Delimitar o problema pode ser o momento mais aflitivo da pesquisa porque sua definição está conexa com a concepção que gera o problema[...]”.

A crença de que a dúvida a respeito do que se queira procurar ou a pergunta exposta por Chizzotti na citação anterior, “qual é o problema a ser estudado?”, seja um importante indicador a conduzir o processo de como elaborar a pesquisa. Parece que, a partir do momento em que se eleja o que se queira alcançar, de uma maneira mesmo que indireta, surja um direcionamento à metodologia a ser adotada para a atenção aos objetivos buscados.

Ainda através da escrita de Chizzotti (2013, p.28), “o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes”. Esta busca pela extração dos conhecimentos, da cultura e dos anseios das populações é exatamente a constituição do objeto de estudo do trabalho final.

A busca se refere a características de costumes, usos, cultura e modos de vida de comunidades periféricas e as respostas a essas questões, na proposta deste trabalho, não se situam em um âmbito numérico, mensurável, quantitativo. Neste sentido, parece bastante razoável o direcionamento a uma metodologia de pesquisa do tipo qualitativa, que se constitui de um modelo bastante mais adequado e por isso utilizado para grande parte das pesquisas de cunho social. Minayo (2012, p.21) a esse respeito descreve que

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares nas Ciências Sociais com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Em reforço à citação anterior, é válida uma outra passagem do mesmo texto de Minayo (2012, p.12) quanto expressa que

O objeto das Ciências Sociais é histórico. Isto significa que cada sociedade humana existe e se constrói num determinado espaço e se organiza de forma particular e diferente de outras. [...] as sociedades vivem o presente marcado por seu passado e é com tais determinações que constroem seu futuro entre o que está dado e o que será fruto de seu protagonismo.

A partir desta citação podem ser depreendidos alguns aspectos a serem considerados neste trabalho como embasamento teórico para o trabalho final: a diversidade de organização espacial e social dos assentamentos humanos, a contextualização cronológica destes assentamentos e sua predisposição para, a partir das vivências passadas tornar-se capaz de agir no sentido da busca por uma melhor qualidade de vida em seu próprio interior e na inserção com os demais grupos sociais para a constituição da tessitura de uma realidade social mais íntegra.

Em termos de metodologia de pesquisa, ainda segundo Minayo (2012, ps.13/14), pelas características da observação, é importante que deva existir uma identidade entre o sujeito e o objeto, ou entre o investigador e o investigado criando um comprometimento mútuo entre ambos com a finalidade de se chegar aos objetivos propostos sem que haja interferências de interpretação ou análise dos dados coletados e este procedimento deve ser o mais honesto possível já que estão em jogo as visões de mundo dos partícipes do processo.

A execução do trabalho final, a partir do delineamento da metodologia a ser utilizada deverá, segundo Minayo (2012, p.26), perpassar os ciclos normais da pesquisa qualitativa ou seja, a fase exploratória onde, deverão ser elencados os procedimentos necessários para o início da prática da pesquisa, verificação da validade do problema elaborado e construção de hipóteses; em um segundo momento, o trabalho de campo quando serão elaborados os conceitos teóricos de maneira a direcioná-los à finalidade esperada através de contatos iniciais, levantamentos bibliográfico e documental e construção de hipóteses; e uma terceira etapa que fará a organização das informações e dados coletados com a finalidade de analisá-los, compreendê-los e buscar a vinculação da fundamentação do projeto com as realidades encontradas no objeto de estudo.

Cumpridas estas etapas, Minayo (2012, p.27) alerta para que “O ciclo de pesquisa não se fecha, pois toda pesquisa produz conhecimento e gera indagações novas.” e uma pesquisa-ação não teria valor se não trouxesse junto às suas conclusões as propostas ou possibilidades de soluções para o problema pensado em sua gestação.

Com base nestas conceituações, permite-se a conclusão de que este processo de coparticipação dos atores em um procedimento de pesquisa, da maneira em que se pensa o desenvolvimento do trabalho final, conduz a um dos tipos de pesquisa qualitativa, o de pesquisa-ação em que a interação entre os sujeitos se torna ainda mais essencial. Não pode existir um único sujeito ativo, o pesquisador, mas sim uma pluralidade de atores ativos no processo e que devem estar todos envolvidos em busca de uma resposta para o problema proposto. Segundo as palavras de Michel Thiollent, citado em Gil (2002, p.55):

... um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A coparticipação dos atores em um processo de pesquisa-ação evidencia-se como condição essencial para a sua execução, caso contrário se correria o risco de os resultados

constituírem-se apenas a partir dos referenciais e juízos de valor do pesquisador o que poderia não condizer com a realidade do que é procurado.

Além de outras obras de apoio, este trabalho usa como referência básica para sua sustentação também a obra “A pesquisa-ação para o desenvolvimento local” de Hugues Dionne (2007), principalmente pela atuação do autor não só como um teórico da metodologia mas por sua experiência prática dentro dos parâmetros preconizados pelo modelo. Já no prefácio da obra de Dionne (2007, p.11), Thiollent explicita esta condição quando menciona que o autor “possui longa experiência em metodologia de pesquisa-ação, com aplicações em práticas de desenvolvimento local ou regional”. Estas práticas de participação em ambientes mais restritos dizem respeito de uma maneira bastante próxima ao trabalho que se quer desenvolver como dissertação final do presente Programa de Mestrado.

Em relação ao trabalho pretendido, ainda dentro do mesmo prefácio, algumas outras palavras de Michel Thiollent servem para justificar a proposta de execução.

A pretensão não é imposta às comunidades, ou aos grupos considerados, por uma força externa e, menos ainda, por um ‘interventor’, mas tende a ser uma forma de atuação para promover a mudança, a ser conduzida com base em uma atitude de abertura e de valores democráticos (2007, p.12)

Dentre as modalidades de pesquisas qualitativas, a pesquisa experimental e suas derivações como estudo de caso ou pesquisa-ação representam opções plausíveis para a execução do trabalho final a ser executado. A escolha pela utilização de uma metodologia do tipo pesquisa-ação dá-se no sentido de que esta, além do envolvimento mais direto entre os atores da pesquisa, busca proposições que possibilitem não apenas sua continuidade mas que essa continuidade propicie a aplicação de eventuais soluções encontradas ao longo de seu desenvolvimento no saneamento dos problemas do grupo pesquisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto, ao retomar os temas trabalhados ao longo do Programa de Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, proporcionou, agora sob uma visão mais clara, a conclusão da metodologia a ser seguida para a melhor obtenção dos resultados pensados para a dissertação final do Programa. A referência à visão mais clara justifica-se em função de que, após perpassar a totalidade dos temas estudados, torna-se a opção pelo caminho a ser seguido mais bem alicerçada e a convicção de que tal rota permitirá um melhor desenvolvimento da prática de pesquisa.

Neste sentido, a partir da adoção do como fazer, parece pertinente a afirmação de que tal fazer poderá se constituir em uma situação mais significativa e, sem dúvida alguma mais prazerosa. Assim resta a expectativa de que o trabalho final alcance o seu objetivo maior, ou seja, de que, através da troca de informações e experiências entre os atores do processo de pesquisa, torne-se possível o surgimento de um conjunto de indicadores que possibilitem uma maior qualificação na vida das comunidades objeto do trabalho e, conseqüentemente uma elevação em suas situações sociais internamente às próprias comunidades e, principalmente, a integração destas mesmas comunidades em relação ao meio social mais amplo.

O direcionamento proposto pelo Programa de Mestrado permitiu e, mais do que isso, induziu a uma vinculação entre a Universidade e a comunidade; entre o fazer acadêmico e a prática da cidadania; entre os fins mais essenciais da vida de uma instituição de ensino superior e a proposição de uma melhor qualidade de vida para a sociedade na qual atua.

REFERÊNCIAS

- CHIZZOTTI, A. (2013). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis/RJ: Vozes.
- DIONNE, H. (2007). *A pesquisa-ação para o desenvolvimento local*. Brasília: Liber.
- GIL, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- MINAYO, M. C. S. (org) (2012). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis/RS: Vozes.